

2021

Relatório de Atividades & Contas



Associação de Dinamização Ambiental, Social e Cultural

513 798 765

Cidade de Agualva-Cacém, SINTRA

INDICE

1. Introdução.....	2
2. Missão / Objetivos.....	2
3. Modelo de Administração.....	3
4. Estrutura Orgânica.....	3
5. Alto Comissariado Para as Migrações – Reconhecimento <i>RJ ANIMA</i> , Associação Representativa Imigrante e seus Descendentes.....	4
6. <i>NÓS SINTRA</i> - Plano de Atividades On-line.....	5
6.1. Oficinas Formativas - Associados Contadores Histórias <i>RJ ANIMA</i>	5 - 6
6.2. VIIº Ciclo dos Associados Contadores de Histórias – Sessões de Contos e de Mediação de Livros e de Leitura Intercultural.....	6
6.3. IIº Antologia Poética “ <i>SER POEMA</i> ” – Ciclo de Vídeos Poéticos.....	7
6.4. <i>VERDE - Seiva Poética: Parceria Poetry Slam Sintra & C.M. Sintra</i>	8 - 9
6.5. <i>RJ ANIMA</i> – Exposições Presenciais, de Vitrina, e vídeos.....	10
- Exposição “ <i>Veleiros de Cabo Verde</i> ” – C. Cultural de Cabo Verde.....	11
6.6. Setembro – mês do Imigrante Sintrense.....	12 - 14
6.7. Campanha de Sensibilização Imigrante – Eleições Autárquicas 2021.....	15
6.8. <i>RJ ANIMA</i> – Comemorações.....	16
6.9. Participação Especial - Livro <i>Multiformato</i> Contos ao Pôr-do-Sol, Leiria.....	16 - 17
6.10. “ <i>Convívio Intercultural</i> – Sons, Sabores e Saberes.....	17
7. <i>PAFI</i> - Línguas, Integração & Inclusão Social.....	18
7.1. <i>GUINDÁ</i> – Projeto Interculturalidade Teatro.....	18 - 20
7.2. Estrutura Orgânica – Plano de Atividades.....	20 - 21
7.3. “OS guardiões e os Jovens Ribeiras das Jardas”	22
7.4. <i>OS SAMPAS</i> – Convívio Intercultural.....	23
8. <i>CAMINHADA COM STÓRIA</i> – “ <i>Espirito de Pertença</i> ”	24 - 25
8.1. <i>Ribeira das Jardas – Força Motriz</i>	25 - 26
8.2. Aqualva Mira Sintra & Cacém São Marcos.....	26 - 27
8.3. Massamá Monte Abraão.....	27 - 28
8.4. Rio de Mouro.....	28 - 29
9. <i>RJ ANIMA</i> – Encomenda de Terra.....	30 - 31
10. Curadorias Nacionais – <i>Dracontos</i> , Açores.....	32
10.1. Auditório - Biblioteca Municipal da Madalena do Pico.....	32- 33
10.2. Museu do Vinho – Sessão Terrinhas.....	33 - 35
11. Curadorias Internacionais – <i>Dja D´Sal Stória</i> , Cabo Verde.....	36 - 38
12. Membro do Conselho Geral – Agrupamento de Escolas <i>Aqua Alba</i>	38
13. Assembleia Geral - Sessão Ordinária 2021.....	39 - 40
14. Inventário – Bens Patrimoniais.....	41
15. Contas - Resultados Contabilístico.....	42 - 45
16. Conclusão.....	45 - 46

1. Introdução

O ano de 2021 apresenta-se como o sexto ano de atividade da associação *RJ ANIMA*. Segundo ano em estado pandémico, COVID-19 em constantes mutações, continuámo-nos a readaptar-nos e reinventar-nos, procurando ir ao encontro de respostas e prosseguir a missão estatutária, com foco nos objetivos da dinamização ambiental, social e intercultural, *RJ ANIMA*.

Foi mais um ano de grandes desafios, pelo que, só graças ao forte empenho dos associados, colaboradores, parceiros e amigos *RJ ANIMA*, foi possível concretizar as mais variadas atividades constantes neste relatório, tendo as mesmas sido adaptadas às leis sanitárias em constante mudança. Existiu assim em determinados momentos, um número limitado de presenças, bem como uma atenção da nossa parte aos isolamentos profiláticos.

Assim, nós fomos desenvolvendo algumas atividades em formato presencial, mas sua maioria em audiovisual, num total de cento e quarenta e dois vídeos. Só desta forma foi possível cumprimos os objetivos programados. Algumas delas em parceria, entre eles, a Rede Cultural de Sintra e *Poetry Slam Sintra*.

Pela grande dinâmica que desenvolvemos na nossa associação, neste relatório pretendemos relatar a maior parte da mesma, sempre na base dos valores orientadoras, como o nosso contributo, em prol do bem comum, sobretudo na nossa zona de intervenção no âmbito ambiental, social e intercultural: Uniões de Freguesias de Massamá Monte Abraão, Agualva Mira Sintra, Cacém São Marcos, Rio de Mouro, Concelho de Sintra, e os Ciclos de Contadores de Histórias da Diversidade Cultural, *DraContos* e *Dja D´Sal Stória*, curadorias *RJ ANIMA* na ilha do Pico – Açores, e na ilha do Sal – Cabo Verde.

2. Missão/Objetivos

A Associação tem como fim divulgar e defender as manifestações culturais e interculturais: promover o diálogo pela diversidade cultural, a inclusão e a integração dos migrantes, defender os direitos humanos e a cidadania plena. Os nossos objetivos são assim, fomentar a Educação Ambiental e a Eco cidadania, zelar pela conservação do ambiente e da natureza e da qualidade de vida, bem como defender os direitos humanos, desenvolvendo a solidariedade e a fraternidade, combatendo a pobreza, a exclusão social, o preconceito, o racismo e a xenofobia; promover o multiculturalismo como parte integrante de uma cidadania plena e universalista. Como estratégias para alcançar estes objetivos, desenvolvemos ações de formação em método formal e informal, privilegiando a ação junto dos jovens, nomeadamente em escolas, nos domínios da educação

ambiental e na educação para a cidadania. Acreditamos que assim estaremos a contribuir para formar jovens conscientes, intervenientes na sociedade, ativos na defesa dos direitos de cidadania.

3. Modelo de Administração

A *RJ ANIMA* é uma associação, pertencendo assim ao sector da economia social e desenvolvendo o seu fim estatutário sem finalidades lucrativas. A estrutura de governação da associação é composta por três órgãos sociais consagrados nos estatutos da associação - a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da associação. Este é composto por todos os associados no pleno gozo de direitos associativos, sendo dirigido pela Mesa da Assembleia Geral, esta última composta por um presidente e dois secretários que assumem a condução da ordem de trabalho das reuniões da assembleia e redação das atas. A Direção é o órgão colegial de administração da associação, composto por três elementos: um presidente, um secretário, um tesoureiro. O Conselho Fiscal apresenta-se como o órgão colegial a quem compete a fiscalização do trabalho realizado na associação, garantindo a conformidade dos atos desenvolvidos e cumprimento dos estatutos através de pareceres. É composto por um presidente, um secretário e um vogal. A Mesa da Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal são compostos por membros da Assembleia Geral, sendo por estes eleitos a cada dois anos por processos democráticos.

4. Estrutura Orgânica

A nossa estrutura funciona com responsabilidade interna na coordenação geral das atividades da Associação, na programação e na estruturação, em coordenação técnica com os coordenadores responsáveis por cada projeto, sendo que a logística e a manutenção dos bens patrimoniais da Associação, é da responsabilidade de todos, enquanto continuam armazenados na residência de muitos associados, até que seja possível a existência de um espaço físico próprio.

São ações de responsabilidade, exercidas, sempre, mediante disponibilidade voluntária dos associados e de algum custo financeiro, como transporte, alimentação e outros, assegurados pela direção, os quais, provêm do financiamento a alguns dos projetos.

5. Alto Comissariado Para as Migrações – Reconhecimento *RJ ANIMA* como Associação Representativa Imigrante e seus Descendentes

A *RJ ANIMA* – Associação de Dinamização Ambiental, Social e Cultural, constituída, no dia 21 / 12 /2015, nos termos do Art.11º, 1, a) da Lei nº40/2007, de 24/08, Certidão dos Estatutos nº 1138/2015. Reconhecida pelo ACM - Alto Comissariado para as Migrações, ao abrigo da Lei nº115/99, de 3 de agosto e do Decreto-Lei nº 75/2000, de 9 de maio, despacho com efeitos, a partir do dia 13. 09. 2021, enquanto, associação representativa de imigrantes e seus descendentes, de âmbito local, concelho de Sintra.

É reconhecido o trabalho da Associação em todo o processo, desde do preenchimento dos dados da Associação na plataforma *SIGAF* – Sistema Integrado de Gestão de Apoios Financeiros, sempre respeitando todos requisitos solicitados, tendo nós já apresentados candidatura ao apoio imigrante a três atividades da *5ª Edição do Aqu'Alva Stória*, com o apoio do programa *PAAI/2022*.

Um momento alto, foi o da visita e reunião dos técnicos do Alto Comissariado das Migrações, onde os associados, os coordenadores das atividades, se fizeram representar nesta importante visita, do dia 15 de junho, pelas 11:30, nos espaços provisório da *RJ ANIMA*, loja nº32 do *Shopping Center de Massamá*. Numa visita à nossa força motriz, Ribeira das Jardas, estiveram connosco, três técnicos do Alto Comissariados para as Migrações, nesta visita reunião, coordenada pela técnica superior, Cláudia Monteiro, do Núcleo de ligações das Associações:



Reunião / Visita *RJ ANIMA* com presença de três Técnicos ACM e de quinze Associados Coordenadores.

6. NÓS SINTRA - Plano de Atividades On-line

No ano de 2021, definimos como método e estratégia, à semelhança do ano anterior, a recetividade dos conteúdos pelos beneficiários: associados, colaboradores, parceiros e amigos da associação.

O plano submetido, apoiado pelo Programa de Apoio Associativo da Camara Municipal de Sintra, PAMACS e ao Programa de Apoio Financeiro às Instituições Sem Fins Lucrativas, PAFI.

A direção propôs à Assembleia Geral, em sessão ordinária do dia 13 de março, para apreciação e votação, sendo votado por unanimidade pelos associados. Assim, continuamos a desenvolver com maior afinco na programação das atividades, contando sempre com a colaboração e o altruísmo de todos.

Continuamos a apostar na compra de equipamentos tecnológicos e de materiais audiovisuais, procurando ir ao encontro de respostas, com conteúdos que se seguem nos itens do ponto seis.

6.1. Oficinas Formativas - Associados Contadores de Histórias RJ ANIMA

Ano de grande aposta na capacitação formativa dos Associados Contadores de Histórias da Associação, de forma a produzirmos vídeos contos interculturais, com maior qualidade técnica.

No presente contexto pandémico, com foco nas soluções, celebramos uma parceria com a “ESCOLA DE NARRADORES ONLINE”, aposta na capacitação formativa técnica na oralidade, em oficinas criativas e ateliês da “ARTE DE CONTAR...e BEM”. Assim, usufruímos de oito ações formativas “Os meus Mestres” - António Fontinhas, Carlos Garcia e Cistina Paiva, Tamara Bezerra, entre outros:



Participação RJ ANIMA -- Oficinas Formativas Escolas de Narradores Online



Participação RJ ANIMA – Ações Formativas da Escola de Narradores Online

6.2. VIIº Ciclo dos Associados Contadores de Histórias – Sessões de Contos e de Mediação de Livros e de Leitura Intercultural

Nos meses, janeiro a março, respeitando as leis sanitárias, preparamos e estruturamos cuidadosamente, o VIIº Ciclo de Contadores de Histórias com vídeo-contos da Beira Baixa, Cabo Verde, Açores, Madeira, e contos do mundo. Vídeo-contos partilhados nas nossas páginas das redes sociais, Facebook e Instagram, com partilha de pelo menos em quatorze grupos das uniões de freguesias do concelho de Sintra. Iniciativa de que nos orgulhamos, também devido às impressões recebidas na nossa página, e via email, dos beneficiários dos conteúdos.



VÍDEOS: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/> / <https://www.instagram.com/rjanima6/>

6.3. IIº Antologia Poética “SER POEMA” – Ciclo de Vídeos Poéticos

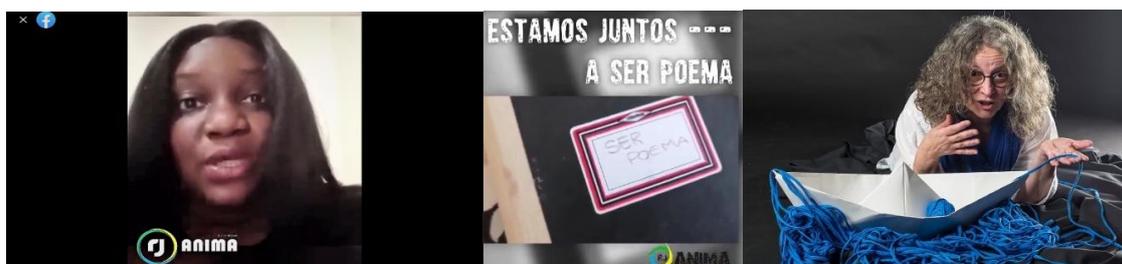
Sentimos um profundo orgulho na nossa capacidade de reinvenção, com iniciativas inovadoras e únicas, como é o caso da criação, produção e partilha de vídeo/ poemas em formato antologia, com participação de diversos convidados da “Palavras”, associados, colaboradores e amigos *RJ ANIMA*. Projeto coordenado pela Associada Lucrécia Alves, estruturamos e encomendamos a produção deste 2º ciclo “SER POEMA”, partilhado em série, aos domingos, em edição semanal, nos meses de maio e junho.

SER POEMA, é um projeto de encantos que desafia a busca, em cada um de nós, da poesia que somos e a descoberta de quantas poesias em nós desconhecemos.

O Projeto que tem vindo a despertar o interesse de diversas organizações sociais e interculturais. Como exemplo as parcerias concretizadas com *Slam Poetry Slam*, e Rede Cultural de Sintra.

Sob o nosso slogan “estamos juntos”, juntos agradecemos ao naipe de ilustres convidados que participaram neste projeto:

- Alzira Silva – monitora de ATL;
- Ana Paula Leite – Escritora;
- Antónia Palmeiro – Professora;
- Fernando Sousa – Ilustrador;
- Lúcia D`Verona – Poetisa;
- Margarida Gomes – Artesã;
- Sandra Costa – Professora;
- Tânia Clímaco – Escritora;
- Vanessa Oliveira – Poetisa;



Katia Casimiro – Escritora; **Vídeos Poemas:** <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/>

6.4. VERDE - Seiva Poética – Parceria *Poetry Slam Sintra* & C.M. Sintra

Iniciativa “*SEIVA POÉTICA* – Celebração do Dia da Poesia e da Árvore – 21 março 2021”, promovida pelo *Poetry Slam Sintra*, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

Nós idealizamos, criamos, produzimos em vídeo com as associadas, Cecília Guerra, Ilda Aguiar e Lucrecia Alves, que aceitaram o desafio na criação poética original, inspirada na nossa força matriz, Ribeira das Jardas, enviamos para o parceiro *Poetry Slam Sintra* que foi depois partilhado na página oficial da Câmara Municipal de Sintra: <https://ambiente.sintra.pt/seiva-poetica/rj-anima>

VERDE

Verdes momentos... em momento verde
Tão bem estou aqui, tão perto de ti.
Aqui à ribeira... e na beira
As árvores formam uma corrente de sons... de sons, de sons e de sons...

Verdes momentos... em momento verde
Azuis, em reflexo
Nas águas da ribeira.
Reflexo da gente
Inspira/respira Expira/respira
E... as folhas falam
E eu sei que falam... falam... falam... falam...

Momentos verdes... em momento verde
Lilases, em reflexo
Nas águas da ribeira.
Não sei se é ribeira, ou se árvore é,
Fundidas que estão, no meu coração.
Falam... falam... talvez só elas saibam
E a ribeira responda.

Verdes momentos... em momento verde
Azuis, lilases, rosas, amarelos...
Verdes em reflexo
Nas águas da ribeira
de Jardas, seu nome...
E as árvores cantam
Harmonias de todas as cores
Em reflexo... nas águas da ribeira.

RJ ANIMA - Autoria: Lucrecia Alves, Cecília Guerra, Ilda Aguiar
<https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/>



SINTRA | Um lugar que é nosso.



SINTRA | Um lugar que é nosso.

VERDE – Página Câmara Municipal de Sintra: <https://ambiente.sintra.pt/seiva-poetica/rj-anima>



VERDE - RJ ANIMA – Produção audiovisual: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/>



6.5. RJ ANIMA – Exposições Presenciais, de Vitrina, e vídeos

Compõem o espólio da associação, diversos objetos recolhidos, de carácter antropológico, etnocultural e geológico, todos de grande interesse público, tal como as nossas exposições “A Palavra” na Diversidade Cultural, “*Marés que se cruzam*” *Geologia de Bairro*” e “*Os Rudistas*”, que reúnem mais de quinhentas peças, tendo sido realizados vários vídeos onde se pretende contar as histórias desses objetos antropológicos e etnoculturais.

As duas primeiras referências, que reúnem mais de duzentas peças, encontram-se alojadas nos armazéns, casa dos associados, por falta de espaço próprio da associação. Foram produzidos e partilhados vídeos da exposição patente no *sShopping Center Massamá*, acesso livre ao público.

No correr do ano de atividades, produzimos exposições presenciais no Centro Lúdico de Massamá, Átrio, e de vitrinas nas lojas do *SCM*, e produção de cinco vídeos exposições:



RJ ANIMA – Exposições “Itinerantes” patente ao público no Átrio Shopping Center Massamá



Imagens Exposições: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/photos/>

Videos exposições: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/>

- Exposição “*Veleiros de Cabo Verde*” – Centro Cultural de Cabo Verde

A exposição foi realizada em parceria com o associado Jorge O.S. Silva, tendo sido inaugurada no dia 22 de outubro com transmissão em direto pelo CCCV, tendo ficado patente ao público até o dia 5 de novembro, com entrada livre, e recebida com grande adesão pelo público, respeitando-se todas as exigências sanitárias vigentes em vigor na altura.

O associado, na descrição da exposição, fez a seguinte descrição, digna de partilha: À data da descoberta, o arquipélago de Cabo Verde foi encontrado, no dizer de historiadores, desabitado, pelo que foi necessário, de imediato, proceder ao seu povoamento com populações de diversas origens. A sua característica insular exigiu que, na altura, havendo apenas um meio de deslocação, a navegação à vela e tendo muito cedo, a necessidade de se explorar novos horizontes, despoletou a apetência de ir muito para além do horizonte visual.

Aventureiros, exploradores, agricultores e comerciantes foram assumindo, cada um o seu papel, aproximando-se entre si e desenvolvendo conjuntamente, meios que foram permitindo avançar e chegar cada vez mais além no decorrer dos tempos, explorando e aumentando assim, em prosperidade e melhorando ou piorando cada dia a sua vida e dos seus familiares e amigos. Uma história trágico-marítima poderá ser desenvolvida, registando com documentos existentes nos arquivos e em memória viva de marítimos ainda existentes.



Recordamos ainda que o associado autor Jorge O.S. Silva chegou a navegar, como passageiro, em alguns desses veleiros históricos, em viagens curtas, mas memoráveis de que ainda retém recordações fantásticas. O Escritor e Diplomata Reformado, é também Contador de Histórias, coorganizador da exposição “*Marés que se Cruzam*”.

6.6. Setembro – mês do Imigrante Sintrense

Neste mês de grande importância para o nosso município, que definiu o dia 17 de setembro, como o dia das comemorações do imigrante Sintrense, sempre apostamos num programa robusto que decorre sempre ao longo do mês. Este evento integrou a programação do Núcleo Imigrante - Câmara Municipal de Sintra.

Programamos e organizámos em parceria com a União de Freguesia de Aqualva Mira Sintra, a exposição do associado, imigrante Guineense, Eleutério Martins “À *BIASE AFRIKANA*”, que ficou patente ao público de 6 a 30 setembro, nos espaços de Atendimento ao Público da Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, tendo recebido centenas de visitas, vivenciando à “*BIASE AFRIKANA*” (viagens). “O que leva o Artista Plástico “À *BIASE*” por Sintra?!, nesta viagem de vivências retratadas nos quadros, pintados com técnica mista que retratam “Estórias Visuais” Guineense, e da Diversidade Cultural Sintrense.

Voltamos a brindar os beneficiários, com “Vídeo-Contos Interculturais”, todos os domingos, nos dias 5, 12, 19, 26, até o domingo 3 de outubro, sempre às 18:00, nas nossas páginas das redes sociais, e na página *Youtube* da Rede Cultural de Sintra. Foram vídeo/contos em português com e sem “*sotaques*” com os Associados Contadores de Histórias *RJ ANIMA*.

Ainda convidamos em formato vídeo o projeto *Nó StaDjunt* – Guiné Bissau & Cabo Verde, para simbolizar o dia das comemorações do Dia Municipal do Imigrante Sintrense com *HISTÓRIAS CONTADAS E CANTADAS / MUSICADAS*:

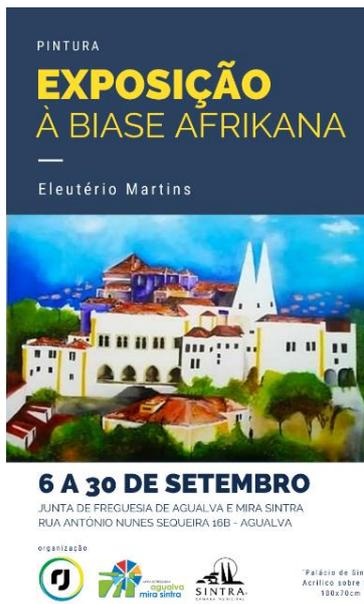
Uma viagem pelas raízes ancestrais de Cabo Verde e da Guiné Bissau. Sons e tons de alguns instrumentos etnoculturais como o búzio e o tambor, que antigamente anunciavam os vivos e os mortos, bem como a partilha do Korá, num “Diálogo Intercultural” que além do português incluirá o crioulo e dialetos dos dois países.

Planeámos e efetuámos sessões de Caminhada Com História – “Espírito de Pertença”, para todos os Sábados: 11, 18 e 25 de setembro, sempre no horário, às 16:00, *POSTs* / Vídeos Apontamentos: 1. O Ser Humano é Migratório, 2. As Comunidades e as Migrações; 3. O Enraizamento das Comunidades Imigrantes no Concelho de Sintra. Programação que foram respeitados a observação que fizemos: A exposição poderá ser visitada no horário normal de funcionamento da *UFAMS*, as restantes atividades podem ser vistas nas páginas, Redes Sociais *RJ ANIMA*.

Mês também de realização e de acompanhamento em formato audiovisual, com o imigrante e empresário de construção civil, nosso associado, que atualmente emprega cidadãos portugueses e sintrenses no geral.

Vídeo Contos - Rede Cultural de Sintra, Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=0Xh-5HLDIYo>

Vídeo Contos - Câmara Municipal de Sintra: <https://cm-sintra.pt/mes-das-migracoes-2021>



Viajemos nas “*ILHAS*” de Cabo Verde, Madeira, Açores e Beira Baixa – Castelo Branco.

Os vídeos partilhados, foram sendo “construídos” a partir de muitas conversas e destas surgiu a ideia: vivemos em Agualva-Cacém, mas as nossas origens são tão diversas e ricas. Quisemos revivê-las, ao mesmo tempo que as contamos. As nossas memórias misturadas na terra, na nossa terra, uniram-nos para contar. Contar a memória que não se quer perdida. São histórias “eu sou das fantásticas ilhas”, eu sou também a ilha que vive neste país. São passagens escritas para que o tempo não as leve “dia de crestar o mel era dia de festa.”



Vídeos Contos Interculturais na Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=0Xh-5HLDIYo>



Vídeo Conto História de Vida do Associado, Empresário, Adriano Santos: https://fb.watch/aSAHN_5aal/

Concluimos a nossa programação, com história de vida de um imigrante de sucesso, empresário da construção civil, Adriano Santos.

Observação: Os cinco vídeos contos “*ILHAS*” tiveram mais de cinco mil visualizações nas nossas páginas, e um número incalculável de visualizações na página *Youtube* da Rede Cultural de Sintra, e do site da Câmara Municipal de Sintra, como espírito de pertença. Somos todos Sintrenses!

6.7. Campanha de Sensibilização Imigrante – Eleições Autárquicas 2021

Se um dos objetivos estatutários é a defesa dos direitos humanos, nossa contribuição no processo democrático, e considerando a fraca afluência dos imigrantes nas eleições, aceitamos o desafio do Alto Comissariado Para As Migrações e participámos com afinco na campanha de sensibilização dos imigrantes para se inscreverem nos cadernos eleitorais e depois votar.

Sensibilizamos para a importância de poder votar nas eleições dos órgãos das autarquias locais, apelando para que não deixassem de efetuar as inscrições no recenseamento no território nacional, todos os cidadãos portugueses e, ainda, os cidadãos dos seguintes países: Estados Membros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, República Checa, Roménia e Suécia); Reino Unido com residência anterior ao Brexit; Brasil e Cabo Verde; Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Uruguai e Venezuela.



Produzimos e divulgamos vídeos com os Associados, Colaboradores, imigrantes e seus descendentes. Vídeos disponíveis: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/>

Vídeos tão bem acolhidos, com milhares de visualizações, tão bem partilhados pela página <https://www.facebook.com/VoteDHR>, *VOTE*dhr - Elections, Democracy and Human Rights

Este projeto visa sublinhar a importância das Eleições, Democracia e Direitos Humanos, especialmente através de ações de formação específicas. Dirige-se aos diversos intervenientes nos processos eleitorais, e sociedade civil em geral, abordando as eleições em Portugal, mas também standards internacionais e melhores práticas, com contributos advindos também da troca de experiências especializadas dos próprios intervenientes.

Ação que trouxe muito impacto de que tanto orgulhamos. Estamos juntos!

6.8. RJ ANIMA – Comemorações

O ano de dois mil e vinte, foi um ano de grandes emoções, ações de interesse público que motivou o país e o mundo, como as vitórias nos jogos olímpicos, entre elas, a de Patrícia Mamona, do prêmio Luís de Camões para a escritora Paulina Chiziane, as festividades do Dia de África, as comemorações do dia das migrações e da diversidade cultural, atividades a que não fomos indiferentes, na produção de vídeos e de ações de sensibilização intercultural, nas redes sociais, e no seio das comunidades imigrantes, e da população no geral. Comemorações também, a educação ambiental, o dia de igualdade de género, e o nosso sexto aniversário.



Organizamos com afincos diversas atividades interculturais, para sensibilizar no seio das comunidades que o importante não é o dia comemorativo, é a razão da implementação, enquanto todos os artigos da declaração universal dos direitos humanos não forem respeitados, continuaremos a desenvolver atividades alusivas a datas importantes, tais como, o Dia internacional do imigrante, Dia de África e da diversidade cultural.

6.9. Participação Especial - livro *Multiformato, Contos ou Pôr-do-Sol*, Leiria

Participação especial de que nos orgulhamos, na aposta formativas e na partilha dos associados Contadores de Histórias. Foi-nos endereçado um convite de “O Nariz – Teatro de grupo”, tendo participado os Associados Contadores, Adriano Reis – Cabo Verde, Ilda Aguiar – Madeira, e Cecília Guerra – Beira Baixa.

Enviámos os respetivos vídeos, onde as histórias refletem realidades culturais das “*terras-ilhas*” de que somos oriundos. O projeto do O Nariz Teatro, partilhou publicamente, tendo depois resultado em um livro multiformato, livro de benefício público, que será distribuído gratuitamente ao público escolar. Para a produção do livro foram selecionados 30 contos, dois dos quais, são dos associados Adriano Reis e Cecília Guerra. Fizemos questão de marcar presença no lançamento oficial do referido livro, que decorreu no Auditório do Teatro Miguel Franco, Leiria, e na Casa da Cultura Teatro Stephens, na

Marinha Grande: exibição de alguns vídeo/contos com tradução em língua gestual, e narração oral, onde participaram os dois referidos contadores.



Todas ações no âmbito do “diálogo intercultural” vozes inclusiva e abrangente. Estamos juntos!



“Contos ao Pôr-do-sol - Vídeos disponíveis: <https://www.facebook.com/onariz.teatro/videos/>

6.10. “Convívio Intercultural” – Sons, Sabores e Saberes

Não nos foi possível organizar os convívios interculturais entre associados, colaboradores de diversas origens culturais, para degustação gastronómica, mas começámos a reinventar-nos, numa forma diferente de “conviver em tempos de pandemia”. Assim, a partir do mês de janeiro, sempre atentos e apelando à responsabilidade individual e institucional, respeitando sempre a lei de saúde pública implementado pela direção geral de saúde – governo de Portugal.

Nos sons, superamo-nos com a gravação de diversos temas acústicos para a banda sonora das produções audiovisuais, e partilhámos cinco vídeos com o instrumentista, músico e compositor cabo-verdiano, *Carlos Baessa*, sonoridades com a dupla de contadores de histórias de Guiné-Bissau e de Cabo Verde, *Braïma Galissa* e Adriano Reis.

Nos sabores, apesar das restrições do ajuntamento, fomos fazendo pequenos “convívios”, como as gravações na horta solidária do Cacém, alguns deles juntos com associados do projeto interculturalidade teatro – *Guindá*, estivemos ainda com alguns imigrantes na produção de vídeos sabores, bem como, junto das “bibliotecas vivas” (“*Os guardiões da ribeira*”), e dos *SAMPAS* (núcleo de imigrantes com mais de cento e noventa e cinco membros). Ainda convivemos na montagem das exposições, sempre que os momentos se proporcionaram. Ver fotos e videos nas nossas paginas, e redes sociais da associação.

7. PAFI - Línguas, Integração & Inclusão Social

A nossa contribuição com atividades na promoção da interculturalidade manifesta-se na riqueza das pequenas coisas que envolvem os associados, colaboradores, parceiros e comunidade no geral.

A envolvência é sempre numa perspetiva de diálogo e de abertura para receber, conhecer a cultura dos nossos que escolheram o concelho de Sintra para viver e residir.

GUINDÁ é um espaço de convívio que nos permite explorar artisticamente detalhes da vivência das culturas, que se manifestam na língua, na fala, nos gestos e movimentos, no sentir, na visão do mundo e das coisas, nas cores e sabores, em prol da integração e inclusão.

É esta também, a base criativa do trabalho da *Guindá*, incluído no nosso plano de atividades, que o citado projeto, tem vindo a explorar em Residência Artística, e que servirá de guia para as próximas produções/ criações.

7.1. GUINDÁ – Projeto Interculturalidade Teatro

Os artistas associados do projeto, têm trabalhado intensamente, desde de janeiro, tendo já realizado, três residências artísticas em formato presencial, e diversas sessões de trabalho em formato online, tendo já em progresso um trabalho cénico coletivo que abrange uma criação teatral que nos traz vivências dos países lusófonos, na valorização da língua portuguesa.

“*Navêgá*”, estreia no dia 5 e 6 de março de 2022, no auditório municipal António Silva, na cidade de Agualva-Cacém, concelho de Sintra. Esta peça será certamente do maior interesse para a comunidade imigrante, como forma de “viajar” e de se identificar culturalmente, bem como, dar a conhecer à população em geral, esta temática e vivências.

É um Projeto de inclusão cultural Sintrense, que inclui agentes culturais e artistas de diversas áreas, como atores, cenógrafos, figurinistas, encenadores, entre outros da multiculturalidade que caracteriza o Concelho de Sintra.

O projeto é estruturado para de forma a integrar portugueses que nasceram e cresceram no concelho, mas também, cidadãos portugueses originários dos países africanos de língua oficial portuguesa, bem como, imigrantes e emigrantes, residentes no concelho de Sintra, numa fusão artística, que pretende dar uma contribuição para a integração e inclusão, em prol da coesão cultural “Somos todos Sintrenses” que a Câmara Municipal de Sintra, tanto tem vindo a incentivar e a contribuir.

O projeto tem desenvolvido um trabalho com o objetivo específico de fomentar e promover o diálogo artístico na diversidade, através da arte teatral, em criações artísticas da vivência

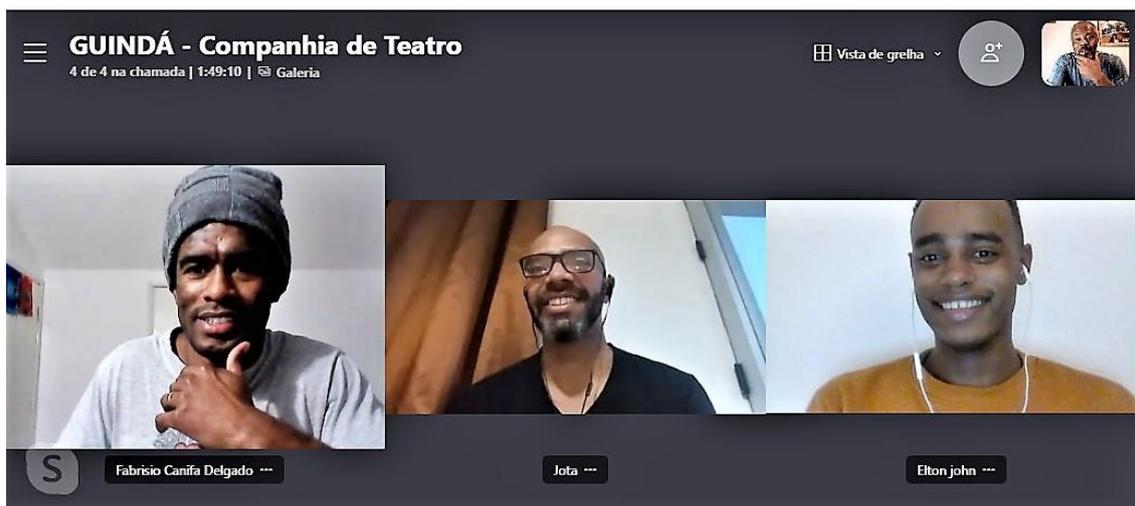
quotidiana Sintrense, bem como da fusão de obras de autores do concelho, portugueses e de outros “mundos” das letras; da partilha, junto das comunidades, da produção de peças teatrais, de artes performativas; da realização de residências artísticas, intercâmbios de “saberes” interculturais e comunidade.

Constituem objetivos gerais, a criação de produções teatrais, de artes performativas e de animação intercultural; promoção do convívio entre culturas e povos, linguagem artística inclusiva e abrangente; promoção intercâmbios e residências de criação artística, coproduções sintrenses, e a nível nacional e internacional; investigação, recolha e criação de produções de autores portugueses e da diversidade cultural.



Info Páginas oficiais do projeto: <https://www.facebook.com/CompanhiaGuinda>

<https://www.instagram.com/guindateatro/>



O Projeto teve o apoio do Plano de Atividades e do programa de apoio ao associativismo, da Câmara Municipal de Sintra, PAFI. O apoio logístico, contou com os espaços da Universidade Sénior Intergeracional de Agualva Mira Sintra, USIAMS, de Freguesia de Agualva Mira Sintra. Parceiro RJ ANIMA.

7.2. Estrutura Orgânica – Plano de Atividades

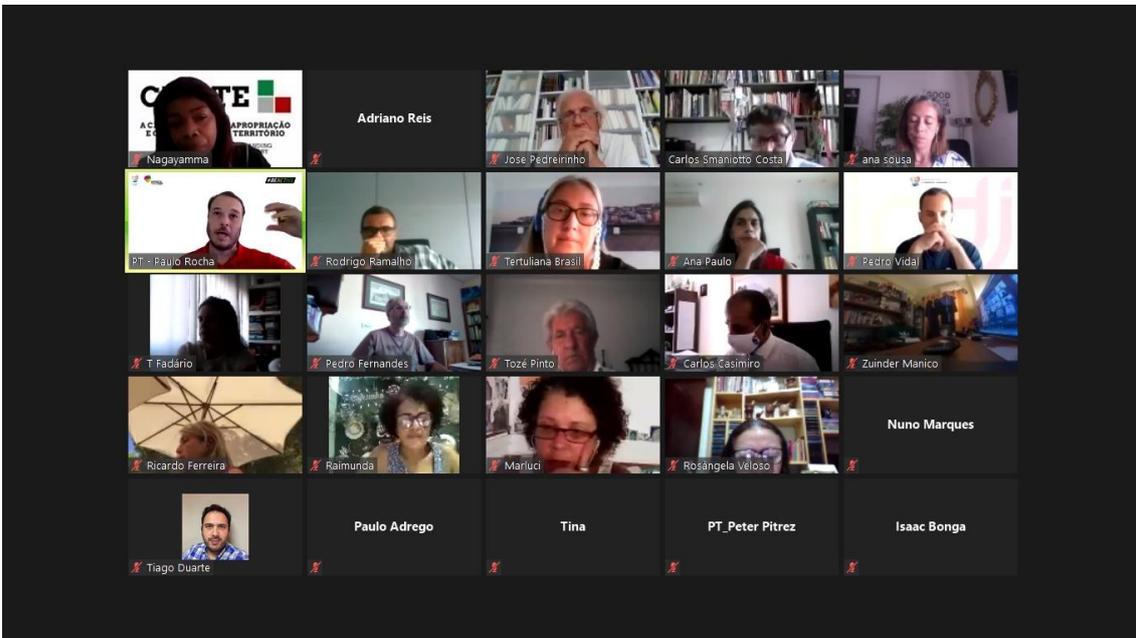
Espaço de reorganização e estruturação interna, não prescindindo das nossas responsabilidades, em representação, manutenção de todas as atividades da associação, mantendo-se a nossa presença como membros efetivos em todo o processo de decisão da unificação do Agrupamento de Escolas de António Sérgio e da Escola Secundária Ferreira Dias, em Agrupamento de Escolas *Aqua Alba*, a nossa associação, sempre representado pelo associado Rui Oliveira, que por razões profissionais ausentou do país, assumindo com garra e sentido de responsabilidade, o associado Carlos Neves Rendall.

A *RJ ANIMA*, para além de marcar presença em diversas ações institucionais, participou ainda no encontro com o excelentíssimo presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, e o respetivo vereador da solidariedade social, Dr. Eduardo Quinta Novas, que contou ainda com a presença de parceiros institucionais, os presidentes das uniões de Freguesias de Agualva Mira Sintra, de Massamá Monte Abraão, Arq. Carlos Casimiro, e Dr. Pedro Brás. Nesta reunião houve a oportunidade para nos inteirmos acerca da dinâmica das associações locais. A edilidade, informou que já disponibilizou espaço para a futura sede associativa.

É de referir ainda, a nossa participação com uma tenda na promoção da atividade da associação na praça de natal, organizado pela Freguesia Agualva Mira Sintra.



Reunião Associativismo imigrante do Concelho de Sintra, com Câmara Municipal de Sintra.



Representação RJ ANIMA no “verDEsporto” oficina cooperativa Parque Linear da ribeira das Jardas 23 julho a importância do desporto e infrastrutura no tempo de pandemia.



RJ ANIMA na Praça de Natal – Freguesia de Agualva Mira Sintra

7.3. “Os Guardiões e os Jovens da Ribeira das Jardas”

Nome com que apelidamos os cerca de trinta reformados, que escolhem o parque linear da ribeira das jardas para o “convívio intersocial”, ocupando os tempos livres em tertúlias acerca do estado social, política, económica, questões familiares e do pulsar da nossa comunidade.

Espaço de reencontros e de memórias, onde se nota a presença da multiculturalidade desta fantástica cidade de Agualva-Cacém, sendo os frequentadores são provenientes de Agualva, Mira Sintra, Cacém, São Marcos, Massamá, Amadora, e até de outra margem do rio, como Seixal e Barreiro. Todos juntos, concentrados no *ex libris* local, ribeira das jardas.

Estas “*Bibliotecas vivas*”, provenientes de diversas origens culturais, sendo na sua maioria imigrantes de origens dos países africanos portuguesa, foram integrados pela nossa associação no plano de atividades, enquanto beneficiários. Para além de viverem saudavelmente em comunidade, estabelecendo grande amizade, protegem e ajudam a proteger este espaço publico, como espaço de lazer deste grupo de reformados, muito deles antigos marinheiros na Holanda, Alemanha, Setúbal, Leixões, incluindo doentes evacuados de alguns países africanos da língua oficial portuguesa, com maior incidência, de Cabo Verde, Guiné Bissau e Angola. Muitos deles, vivem em condições precárias, mas com orgulho, tentando não demonstrar a vida de pobreza envergonhada, preferindo o anonimato, o que respeitamos, mas disponibilizamos géneros alimentares, através dos quais podem recordar os sabores das suas origens. Procuramos ainda criar um espaço de “diálogo” com as instituições locais, como os presidentes das uniões de freguesias, e proporcionámos jogos interculturais, como o uril.

O parque linear da Ribeira das Jardas, é um espaço onde muitos jovens imigrantes e refugiados, encontram liberdade para conviverem e ocupar os tempos livres, quiçá, aguardando dias melhores, como a obtenção de documentação, esperar as equivalências escolas, efetuar contacto para trabalhar em construção, restauração. Duas gerações, que convivem no mesmo espaço, respeitando-se mutuamente, em sã Harmonia, inclusive, os verdadeiros conselheiros destes jovens, são os imãs muçulmanos da mesquita do Cacém. Gerações de que produzimos e partilhamos diversas imagens e vídeos desta convivência.



RJ ANIMA, sempre junto com “Os Guardiões, e Jovens refugiados e imigrantes da Ribeira das Jardas

7.4. OS SAMPAS – Convívio Intercultural

Grupo informal que se juntou a nós, em meados de verão de 2018, fortalecendo a associação. São na sua maioria oriundos dos países africanos da língua oficial portuguesa, na sua maioria de Cabo Verde. Os Sampas, são associados beneficiários especiais com própria autonomia, fazem-se representar em assembleia geral por três elementos, que também, fazem a ponte com a direção da associação.

A sociedade civil é cidadania, responsabilidade intersocial. São princípios democráticos que respeitamos como missão, e assim nos propomos contribuir em integrar e incluir socialmente, democraticamente. Sendo um grupo informal, tratamos de todas as questões burocráticas, para poder proporcionar aos associados e beneficiários todas as condições de sã convivência.



SAMPAS, Convívio, Recreativa, Desportiva e intercultural

Grupo informal de imigrantes, que trouxeram a filosofia e conceito muito popular nos países africanos de língua oficial portuguesa, autointitulados de “*malta de zona*”, que define de agrupamento de pessoas da mesma comunidade, em formato informal, para confraternizarem saudavelmente.

Juntos, desenvolvemos diversas atividades no âmbito desportivo, ação social, e de degustação gastronómica, sempre respeitando as regras de higiene sanitária, tratando de toda burocracia institucional, com ponderação, como as licenças necessárias para atividades em espaço público, para a prática do desporto, de bailaricos, na assistência técnica, nos convívios interculturais, como a realização de torneio de uril, entre outros. Estamos presentes!

8. CAMINHADA COM STÓRIA – “Espírito de Pertença”

As caminhadas com História são uma das atividades pioneiras da associação, com uma massa de participação entre os vinte a cinquenta e cinco caminhantes.

Ano que viajamos no “espírito de pertença”, envolvendo as comunidades imigrantes, comunidade no geral, até a envolvimento dos administradores autárquico locais, que aceitaram o nosso convite.

Novos caminhos, novos tempos...vivendo com o estado pandémico, adquirimos equipamento, e temo-mos adaptado e reinventado, conseguindo concretizar todos os objetivos em *FORMATO AUDIOVISUAL* com produção de quase duas centenas de vídeo/apontamento, repartidos por uniões de freguesias do concelho de Sintra.

Há três anos atrás o foco esteve centralizado no troço urbano da Ribeira das Jardas ou da Agualva denominado parque linear de D. Domingos Anes Jardo. Uma iniciativa, inteiramente gratuita com acesso livre aos associados, colaboradores, parceiros, e da comunidade no geral, mediante preenchimento de uma simples inscrição, nome, e contacto telefónico nas páginas nas redes sociais, e presencialmente, a quem aparecer, solicitamos também, o preenchimento de um termo de responsabilidade pessoal. Partilhamos todos os esclarecimentos, como a segurança e o percurso que pretendemos fazer, terminado as informações com a distribuição de garrafas de água aos participantes.

As caminhadas têm como objetivo geral, o conhecimento, a divulgação dos valores patrimoniais.

Produzimos 53 vídeo/apontamentos que se evidenciam os aspetos bióticos, geomorfológicos, as edificações e ainda as personagens históricas e instituições que foram proprietários de terras confinantes com a singular ribeira. As caminhadas com História presenciais, normalmente acontecem, entre da Primavera e o Outono, com a rotina de uma vez por mês, em datas anunciadas nas redes sociais, mas podem desdobrar-se mediante pedidos das pessoas ou instituições. Os caminhantes, recebem sempre informação dos conteúdos a abordar de forma escrita, como sejam a Publicação “Acerca de...”, ou mesmo em sebatas, fotocopiadas. Nos casos de Associações ou grupos específicos de estudantes e investigadores, ou entidade públicas ou privadas, as caminhadas têm uma prévia apresentação em PowerPoint, onde se realça a importância Histórica-documental ou do Meio-Ambiente do local ao trajeto a visitar. Desde 2018, a temática das caminhadas com História, da RJ ANIMA, foram alargadas, no seu âmbito, aos Núcleos Históricos de Rio de Mouro, Agualva - Mira Sintra e Cacém - São Marcos, Massamá e Monte Abraão.

A Caminhada Com Stória, conta com a coordenação técnica do Associado, Professor Antropólogo Rui Oliveira, Investigador Histórico Local e da Etnografia Saloia Sintrense, da Colaboração técnica, do Arqueólogo, Victor Borges Sousa, na produção e logística, Adriano Reis.

8.1. *Ribeira das Jardas – Força Motriz*

"Qual é a Gene Patrimonial de Agualva-Cacém, Sintra"?

O espaço geográfico da Cidade de Agualva-Cacem é, do ponto de vista geomorfológico, variado e rico, decorrendo daí a sua valorização antrópica desde tempos da Pré-História. Contudo, o desenvolvimento que conduziu à criação deste território como cidade, tem a sua origem na segunda metade do Século XIX, quer pela alteração do mapa administrativo secular, com integração de parte do seu atual território, no mesmo território administrativo do concelho de Sintra [pelo recuo do Termo de Lisboa e extinção do Concelho Senhorial de Belas] quer pelo traçado da via ferroviária.

Durante séculos a Ribeira da Agualva ou da Jarda foi, desde o século XIII, a fronteira entre os dois termos o de Sintra e o de Lisboa. Esta realidade, administrativa, condicionou sempre e de forma positiva o desenvolvimento deste território, por razões óbvias. A primeira razão: a singular importância do traçado e regime hídrico da Ribeira da Agualva; realidade hidro-geográfica, que delimita a Ocidente o Complexo da Serra da Carregueira, onde nasce, e que delimita, em mais de metade do seu traçado, desde o século XIII, os dois Termos: o de Lisboa e o de Sintra; a segunda razão: a inoperância económica e demográfica, na sequência da hecatombe da Tomada de Lisboa em 1147.

Situação que encontramos plasmada na documentação escrita coeva e, nomeadamente, no 1º Foral de Sintra. Se um elo histórico existe, entre estas duas realidades administrativas, este é testemunhado pela presença, efetiva em ambos os termos, de dois grandes senhores da política da época do século XIII, respetivamente D. Domingos Anes Jardo, com a aquisição de extensa propriedade na Agualva adquirida por quatrocentos Marcos de Prata ao Rei D. Dinis, e de João Peres de Aboim.

Nós conseguimos realizar três visitas em formato presencial e cinco vídeos alusivo a Ribeira das Jardas, a ribeira de história, que no passado separava Lisboa de Sintra, e hoje, a cidade de Agualva-Cacém, em duas uniões de freguesias, o de Agualva Mira Sintra e do Cacém São Marcos.

Hoje, o parque linear da Ribeira das Jardas, para além de ser a força motriz *RJ ANIMA*, é o espaço mais intercultural do concelho de Sintra, zona de passagem e de vivências de todas as gerações da cidade, chama-lo o verdadeiro pulmão da cidade de Agualva-Cacém, Sintra.



Continuemos a partilhar a brochura Acerca de...Dom Domingo Jardo – A Velha Ponte de Aqualva.

8.2. Caminhada Com Stória - Aqualva Mira Sintra & Cacém São Marcos

No caso da União de Freguesia Aqualva e Mira Sintra, tivemos também o ensejo de conseguir conciliar as duas vertentes das Caminhadas com Stória: a presencial, com o número de caminhantes restrito por normas de segurança e a virtual, com 15 vídeos apontamentos, histórias entre três a cinco minutos no máximo. Como sempre o tema centrou-se na Ribeira das Jardas e na história de vários locais da União de Freguesias de Aqualva Mira Sintra, com base documental do imposto das décimas setecentistas. Foi o descobrir gente antiga e realidades económicas já desaparecidas.



Presidente de Freguesia Aqualva Mira Sintra, Carlos Casimiro e Antropólogo Prof. Rui Oliveira

Na União de Freguesia de Cacém e São Marcos, realizamos também caminhadas com Stória, mas só em formato virtual, tendo produzido 13 vídeo/ contos, sobre a história local.

Revelamos aspetos do riquíssimos do património local do Cacém, mostrando e comentando o antigo edificado do Cacém de Cima e as Quintinhas do Zambujal. Em São Marcos focámos-mos

na história milenar do Cotão, com a presença de vestígios arqueológicos púnicos, da primeira idade do Ferro, a presença Romana, desde do início do Século I antes de Cristo em São Marcos, concretamente no Centro Lúdico Carlos Paredes, culminando com a História da Ermida de São Marcos e do seu núcleo Urbano Antigo, que é um espaço com muita história a descobrir, em viagens sedutoras e sempre renovadas.



Presidente de Freguesia Cacém São Marcos, Paulo Adrego e Antropólogo Prof. Rui Oliveira

8.3. Caminhada Com Stória - Massamá Monte Abraão

A RJ ANIMA e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, dispõe de um protocolo de parceria e apoio financeiro para a promoção, divulgação da história local, no âmbito do citado acordo, protocolo anual, obteve uma contribuição de mil euros para as despesas de recolha, pesquisa, coordenação técnica, produção e logística.

É de referir que devido ao estado pandémico, não realizamos as tão desejadas caminhadas com stória em formato presencial, mas, demos ênfase ao formato virtual, tendo realizado 25 produções em vídeos apontamentos, audiovisuais de grande número de visualizações, sobre a história local.

Também a parceria com a administração do *Shopping Center Massamá* e Associação de Moradores de Massamá, continuamos a dinamizar as exposições alusivas à geologia Sintrense, dos quais produzimos vídeos/visitas virtuais.

Ano de 2021, por imperativo pandémico, surgiram novas e sedutoras formas de caminhadas com Stória. As raízes Históricas da União de Freguesia, os seus locais emblemáticos como o Chafariz, o Marco de termo de Lisboa e as suas antigas quintas e proprietários conhecidos pelos livros da Décima setecentista. Atividades com “espírito de pertença” com a presença ilustre da edilidade local.



Presidente Freguesia Massamá Monte Abraão, Pedro Brás, com Antropólogo Prof. Rui Oliveira

8.4. Caminhada Com Stória - Rio de Mouro

Visitámos, pesquisámos e recolhemos toda a documentação Acerca do Parque Urbano da Rinchoa-Fitares, para além de termos partilhado em cinco vídeos apontamento, partilhamos imagens documentais alusivas. A recetividade da comunidade foi sempre boa, tendo em conta as centenas de milhares de visualizações, as reações, os comentários e dezenas de partilhas:

Vídeos e as reações, disponíveis em: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/>

Centralizamos os apontamentos Históricos e Documentais a partir da raiz toponímica do Parque Urbano: Fitares, antiga Quinta de; referenciamos este Topónimo com origem Antroponímica, ou seja, ligada a um proprietário do século XIII.

Os Antropónimos e Topónimos, uma evidência, quase absoluta, é a ligação do atual Topónimo do Parque Urbano de Fitares [antiga quinta de Fitares], ao seu proprietário medieval Doménico Fernandí Fitalis. Com base documental escrita de várias épocas, propomos a seguinte evolução, quer da grafia, quer da fonética: Transliteração Parcial e comentários, Parte primeira:

O Regime de pagamento do Foro Pagamentos ao Mosteiro: 4ª parte de pão, vinho, linho, legumes, alhos, cebolas e todas as frutas que derem por dinheiro. Cada um dará anualmente também 2 capões, 2 alqueires de trigo por fogaça, 1 geira de lavar, outra de segar e outra de cavar. Se tiverem bestas, têm de levar a Lisboa dois quarteirões de pão do senhorio [a cada ano].

Parte segunda: as confrontações da Propriedade Uma parte pela encosta dos Mosqueiros [propriedade também da Ordem]. E por outro vai pelas as águas e açude de nosso Moinho [molendini > azenha] Do outro, no entanto parte dividida com a de Doménico Fernandí Fitalis. Então como dividido pelo cabeço dos Mosqueiros na encosta de retorno da água para o Casal.

Por estas confrontações a propriedade ocupava grosso modo a área da antiga Quinta Grande de Meleças, onde existiu um complexo de lagares de azeite e antigos engenhos moageiros.

Fitalis > Fitares. Troço de Fitares

Em Fitares encontra-se um troço, bastante interessante, com a ribeira quase em estado quase natural, exibindo meandros e alguns aspectos de vegetação ripícola importante; bem como, antigas azinhagas, açudes e paredões de azenhas. No que resta, hoje, do Casal da Pedra temos notícias da existência de uma Azenha e um moinho eólico que, actualmente, se encontra recuperado [Moinho de Mira Sintra]. Nas imediações deste Casal da Pedra, outrora integrante da grande propriedade dos Loios, temos notícias da existência de uma azenha mandada construída por D. Domingos Anes Jardo, Bispo de Lisboa, Chanceler-Mor de D. Dinis e fundador da Universidade Portuguesa. A notícia é proveniente de um documento da Chancelaria Régia, em que o Rei isenta o Bispo dos Direitos Régios sobre a construção da mesma. A azenha bem como a rica propriedade do Bispo de Lisboa, D. Domingos Anes Jardo, por seu testamento passa a integrar os bens de raiz do Hospital-Escola de invocação de: São Paulo, São Clemente e Santo Eloy. A razão da sua fundação era proporcionar a um determinado número de jovens [rapazes], estudos, sobretudo, de medicina. O espaço ainda hoje existe, com a designação de Quinta dos Loios, embora a azenha tenha já desaparecido.

Neste troço da Ribeira da Agualva > Fitares > da Jarda, podemos dentro do perímetro que constituiu, presentemente, o Parque Urbano encontrar várias construções como a muramentos de azinhagas, ponte e pontão, muros de contenção de terras e de levadas, vestígios de mós de paredão de azenha [Azenha de Fitares], bem como uma cisterna abobada setecentista e o resto do que pode ser um velho marco do termo de Lisboa ou de propriedade.

9. RJ ANIMA – Encomenda de Terra

A *RJ ANIMA*, assumiu como responsabilidade intersocial, durante o estado pandémico, alguns dos associados, colaboradores e pessoas amigas que nos acompanhem nas nossas páginas nas

redes sociais, deram um contributo valioso e assim fomos visitando as pessoas que iam oferecendo doações. Feita a recolha, fomos fazendo distribuição de livros temáticos diversos, sempre incentivando a leitura e a autoestima, sobretudo aos que se encontram em isolamento profilático.

Nesta movimentação solidária, a associação solidária, as “*Mãos com Alma – Loja de Solidariedade e Esperança*”, disponibilizaram um grande lote de bonés, e livros infanto juvenis, de forma a conseguirmos dar resposta ao pedido do Prof. Irineu Almeida, colaborador *RJ ANIMA*, Contador de História *Dja Dsal Stória*, e Diretor da Cultura e da Biblioteca, e no âmbito da parceria com o ciclo de contadores de história na ilha do Sal, Cabo Verde, que detemos a curadoria, doamos 194 a Biblioteca Municipal Jorge Barbosa, que receberam, catalogaram, disponibilizando o acervo à população no geral. Orgulhamo-nos, por termos ajudado a criar e a implementar na ilha do Sal, o primeiro espaço dedicado à infância. Iniciativa que foi notícia no canal da televisão da camara Municipal do Sal – Cabo Verde.

Com o mesmo propósito, juntamos também, mais 172 livros de matemática, do 5º ou 10º para o agrupamento de escola de Ribeira das Patas, Concelho de Porto Novo, ilha de Santo Antão - CV.

Em concertação com o Vereador da Educação e Cultural, Dr. Nilson Santos, preparamos e enviamos via marítima, roupas e sapatos para uma família numerosa, em Lajedos, Ribeira das Patas, concelho de Porto Novo, ilha de santo Antão – Cabo Verde.



Vídeo Noticias na Televisão de Cabo Verde: <https://fb.watch/awbu-Wmw8n/>

Associados RJ ANIMA na Preparação dos volumes, encomenda *D´terra* para seguir via marítima.



Vídeo encomenda D' terra: <https://fb.watch/aSD5-u2U7X/>

10. Curadorias Nacionais – *Dracontos*, Açores

A RJ ANIMA – Associação, tem como objetivo principal a educação intercultural, e promoção da arte ancestral de narração oral, como método de integração e inclusão imigrante, sendo a nossa maior referência local o Concelho de Sintra, a nível nacional e internacional, o encontro / Festival de Narração Oral – *Aqu’Alva Stória*. Atividades onde sempre contamos ainda, com a partilha da riqueza cultural Açoreana.

A RJ ANIMA, tem na sua formação associados provenientes de diversas latitudes culturais, transformando numa “ilha” com 232 associados.

Assumimos esta curadoria em 2017, a convite da Associação Artística e Cultural *MiratecArts*, da Madalena do Pico – Açores, à semelhança das restantes curadorias que detemos na ilha de São Vicente e na ilha do Sal – Cabo Verde. Estamos já na 3ª edição, o que muito nos orgulha, nomeadamente com a possibilidade de contribuir voluntariamente em prol do bem comum.

Este Ciclo de Contadores de Histórias da Diversidade Cultural, *DraContos*, está integrado na programação do *AnimaPIX* – Festival da Animação do Pico, que Terry Costa, que nos têm desafiados na partilha intercultural, “Diálogo intercultural”, que enquadra nos nossos objetivos estatutários, enriquecendo ainda mais o diálogo intercultural imigrante através da partilha das tradições orais dos países de origens. É esta viagem que propomos aos costumes e tradições orais através dos contos, das lendas e histórias tradicionais. Nesta interação e convivência intercultural inclusiva, pode-se trabalhar as questões socio culturais, a inclusão e integração da diversidade cultural presente no concelho. Inclui a educação cívica e o apelo a uma saudável convivência em que melhor é a diversidade.

10.1. AUDITÓRIA – BIBLIOTECA MUNICIPAL DA MADALENA DO PICO

Aconteceu o Ciclo de contação *DraContos* integrado no *Animapix* – 2 e 3 de dezembro de 2021

Teve uma abrangência de 352 crianças do ensino básico e pré-escolar. Foram narrados contos tradicionais dos Associados Contadores de Histórias, da Diversidade Cultural da Associação *RJ ANIMA*: “O Projeto *Dracontos*, levou os contadores RJ até à Biblioteca Municipal da Madalena do Pico. Espaço que se quer vivo e vivido, foi com enorme prazer que os nossos livros e a nossa narração oral, foram partilhados com as crianças das escolas do Pico. Nas palavras da associada Contadora de Histórias: Cecília Guerra (Beira-Baixa) “O corropio de passos a deslocarem-se pelos vários espaços onde as ações decorriam, os sorrisos, a expectativa das crianças perante o que ia acontecer, fizeram-nos vibrar e querer dar o melhor de nós.

10.2. MUSEU DO VINHO – Sessão Terrinhas

Aconteceu terrinha, dia 4 sábado e domingo, a sessão de contos, baseia-se na partilha intercultural de diversas latitudes culturais, em roda de contos, em que os ouvintes espectadores escutaram nos espaços do Museu do Vinho do Pico, como o espaço do Alambique, torna ilha dos Açores, o bosque de drageiro, território de Cabo Verde. Cenário que torna Terrinha” vivência antropológica e etnocultural, em costumes e tradições orais, através dos contos que contam saberes, na língua materna e portuguesa:

“É um projeto que nasceu no caminhar de contarmos juntos, em que cada um de nós trás a sua terra à terra onde conta (a do coração naquele momento). E a terra do coração foi o Pico no seu belo Museu do Vinho na manhã de sábado do dia 4 de dezembro de 2021, na companhia de algumas famílias e amigos AnimaPix, que nos vieram ver e ouvir. Depois de uma introdução conjunta acerca de “Terrinhas da Terra” à sombra do Drageiro, espalhados pelo museu...em quatro cantos se contou!

- Contou-se Cabo Verde com Adriano Reis, Contou-se Beira Baixa com Cecília Guerra, Contou-se Madeira com Ilda Aguiar, Contou-se Açores com Lucrecia Alves – “... da parte da mãe... eram 9 irmãos”



DraContos: Associados Contadores, Animadores e Mediadores de Livros e de Leitura

GOVERNO DOS AÇORES

Curadoria: ANIMA

Organização: ANIMA PIX miratecart

3ª EDIÇÃO *draContos* à sombra do drageiro

2 a 4 Dez Madalena Ilha do Pico, Açores

Logos of various partners and sponsors are visible at the bottom of the graphic.



DraContos e Terry Costa – MiratecArts com o Presidente da Rep. de Cabo Verde, Dr. Jorge Carlos Fonseca.



DraContos com Dr. Jorge Carlos Fonseca, Presidente da República de Cabo Verde

11. Curadorias Internacionais – Dja D´Sal Stória, Cabo Verde

Último ano da curadoria, sendo um acordo de três anos. Este projeto enquadrado no âmbito da parceria, curadoria de Contadores de Histórias, Dja D´Sal Stória, integrado no Festival Nacional de Teatro de Cabo Verde - *SALENCENA*, festival d assinado entre as duas Associações Sócio Cultural do Concelho de Sintra: *RJ ANIMA*, *MUSGO* - Produção Cultural, com a Associação Artística e Teatral - *Dja Dsal*, Ilha do Sal - Cabo Verde.

O projeto tem apoio financeiro da Câmara Municipal de Sintra, sob gestão do *MUSGO*.

A *RJ ANIMA*, só beneficia de um bilhete de avião ida e volta, tratando a *RJ ANIMA* de algum recurso para logística dos Contadores Nacionais convidados. Projeto a que a *RJ ANIMA* nunca obteve as respostas com clareza acerca da gestão parceira do citado apoio.

Nesta terceira edição do projeto que decorreu de 14 a 20 de junho, a *RJ ANIMA*, convidou os contadores de histórias locais, Sally Delgado, Irineu Almeida, Eunico, Jael Rocha, em simultâneo na ilha de São Nicolau, e ainda na ilha do Sal, convidamos a Portuguesa Emigrante, Vera Rocha.

Centralizamos as sessões em escolas, do jardim de infância e do primeiro e segundo ciclos dos agrupamentos de escolas em Santa Maria e Espargos.

Para além das sessões de contos de que beneficiaram cerca de duas mil crianças, foi facilitado uma sessão de formação em tradição oral e mediação de livros e de leitura, destinadas às educadoras dos jardins de infância da Câmara Municipal da ilha do Sal, entidade parceira do festival.

Comprometemo-nos continuar a apoiar a iniciativa, no intuito de criar condições técnicas para que o *Dja D´Sal Stória*, seja um projeto na promoção dos contos, e da mediação de livros e de leitura.

O ciclo Dja D´Sal Stória terminou com a tão solicitada sessão de contos na Soleira da Porta em que todos os contadores participaram e que teve grande adesão da população em Santa Maria.



Programa Oficial



Ilha do Sal – Cabo Verde: Sally Delgado, Irineu Almeida e Jael Rocha, Ilha de São Nicolau



Contadores – ilha do Sal – Cabo Verde: Sally Delgado, Vera Rocha e Adriano Reis



Exmo. Ministro da Cultura de Cabo Verde, Abraão Vicente, reunião a margem da nossa Curadoria Ciclo de Contos *Djá D'Sal Stória*, reunião com presente RJ ANIMA, Encomenda de Terra.

12. Membro do Conselho Geral – Agrupamento de Escolas *Aqua Alba*

RJ ANIMA, orgulha-se em fazer parte com sentido de responsabilidade social, enquanto membro efetivo no Conselho Geral do então Agrupamento de Escolas *Aqua Alba*, Agualva. 2021, foi um ano de grande transformação e de disponibilidade da nossa representação nas tomadas de decisões na unificação do Agrupamento de Escolas António Sérgio e da Escola Secundária Ferreira, em um agrupamento de E, agora, dominado de Agrupamento de Escolas *Aqua Alba* de Agualva.



Carlos Rendall – RJ ANIMA, Membro do Conselho Geral da AEAA, Agualva.

13. Assembleia Geral - Sessão Ordinária 2021

Respeitando os estatutos, ao décimo terceiro dia do mês de março de 2021, pelos dezassetes horas, realizou-se a Assembleia Geral – Sessão Ordinária.

Respeitando a lei sanitária em vigor, dado a pandemia que não permite aglomeração de pessoas, estiveram presentes através da plataforma Skype seis associados. Presencialmente na sala de formação da USIAMS, doze associados, sendo três em representação dos associados beneficiários, os Sampas, que se totalizam em mais de cento e noventa e dois associados.

Na ordem dos trabalhos, para além de apresentação e aprovação do relatório de atividades e contas de dois mil e vinte, os membros do conselho fiscal, apresentaram o parecer, e após a apresentação do plano de atividade dois mil e vinte e um, foram submetidos a votada, foram votados em unanimidade.

Foram ainda apresentadas as listas para eleições dos novos órgãos sociais, tendo sido uma votada para o ano de atividades de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e três, eleita por unanimidade.



USIAMS - Universidade Sénior Intergeracional de Agualva Mira Sintra

Vídeo da Assembleia Geral – Sessão Ordinária:

<https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/278446027412026>



Vídeo da Assembleia Geral: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos/278446027412026>

14. Inventário – Bens Patrimoniais

A nossa associação, embora dispondo de sede fiscal, não dispõe como já referido, de espaço físico próprio, o que nos coloca notórios constrangimentos.

Tínhamos tido apoio e acolhimento do nosso património, nos espaços dos parceiros, administração do *Shopping Center de Massamá*, *Centro Lúdico das Lopas*, *Centro Lúdico de Massamá*, mas de momento, estão distribuídos por diversos espaços, nomeadamente garagens de alguns associados e demais colaboradores.

Assumimos que ainda não conseguimos disponibilizar um inventário exato dos nossos bens, uma falha grave que enfrentamos, tendo em conta que enquanto não obtivermos um espaço físico para tal, continuaremos com essas limitações. Temos consciência que até termos um espaço físico, torna-se difícil inventariar e catalogar com exatidão todo o valioso património da associação.

Continuamos a aguardar a promessa da Vereação da Solidariedade Social, promessa essa feita desde 2016, com vista à cedência de um espaço próprio, em Mira Sintra.

Promessa prevista até finais de 2021, mas que até o presente, continuamos a aguardar.



Inventário em progresso, pendente de concentração de espaço físico RJ ANIMA.

Mapa de patrimonio fixo - Ano de 2021

Descrição	Valor
Anos anteriores	
Sub-total	0,00 €
Ano corrente	
Equipamnetos:	418,85 €
Sub-total	0,00 €
Total	

Como citada anteriormente, em relação as nossas limitações na apresentação do inventário, neste relatório, os mapas ao lado, da evolução inconclusa.

Nós esperamos e acreditamos que a sua consolidação será enquadrada no relatório de atividades e contas do ano 2022. Esperança!

15. Contas - Resultados Contabilístico

Neste sexto ano de atividade da associação, o segundo ano marcado pelas restrições da pandemia, os recursos financeiros disponíveis foram distribuídos pela coordenação dos projetos, e pelos custos operacionais da estrutura da mesma, sendo que a grande percentagem foi alocada nos projetos financiados.

De referir que muitos custos operacionais, logística e administrativas, não se encontram contabilizados uma vez que foram suportados diretamente pelos associados e seus colaboradores, sempre valorizando o altruísmo, disponibilidade voluntária, revelando o sentido de união entre estes, e espírito associativo e de missão, objetivos que propusemos desenvolver.

Mapa RJ ANIMA - Google Drive: A gestão contabilística, baseia-se num registo simples de caixa com base no registo de despesas por código de controle, datas, naturezas de gastos, descrição dos responsáveis dos gastos, e no registo de receitas por projeto e entidades.

A demonstração de resultados encontra-se nas tabelas seguintes:

Registo de receitas							
2021							
Origem	Data dd-mm-aa	Designação	Cod.	Projecto	Descrição	Entidade	Valor
Banco NB Geral	21-05-2021	E. Estrutura Organica		Plano de Actividades 2021	Apoio Associativo	U.Freguesia Cacém e São Marcos	600,00 €
Banco NB Geral	21-04-2021	E. Estrutura Organica		Plano de Actividades 2021	Apoio Associativo	Freguesia Aqualva Mira Sintra	1 600,00 €
Banco NB Geral	16-06-2021	A. P. A - Nós Sintra		PAMACS - C.M.S	Apoio Associativo - Candidatura PAMACS	Camara Municipal Sintra - Divisão Cultura	5 000,00 €
Banco NB Geral	27-08-2021	A.c. CaminhadaComSi		Caminhada Com Stória	Apoio Associativo / Protocolo Anual	U.Freguesia Massamá Monte Abrão	1 000,00 €
Banco NB Geral	27-08-2021	C. PAFI 2021		P.A - Nós Sintra & GUINDÁ	Apoio Associativo - Candidatura PAFI	Camara Municipal Sintra - Núcleo Imigrant	2 500,00 €
Banco NB Geral	29-10-2021	Z.c. DraContos 2021		DraContos 3º Ciclo	Apoio Associativo - DRCom	Direção Regional das Comunidades	510,00 €
Banco NB Geral	19-12-2021	B.a. PI Geral		Saldo 2020	Saldo RJ ANIMA 2020	Saldo RJ ANIMA 2020	1 980,11 €

TOTAIS DE DESPESAS - 2021			
E. Estrutura Organi	1 772,49 €	C. PAFI 2021	3 020,00 €
Z.c. DraContos 2021	586,60 €		
Janeiro	0,00 €	Janeiro	0,00 €
Fevereiro	37,19 €	Fevereiro	0,00 €
Março	54,45 €	Março	0,00 €
Abril	0,00 €	Abril	0,00 €
Maio	44,76 €	Maio	123,00 €
Junho	114,90 €	Junho	270,00 €
Julho	165,05 €	Julho	120,25 €
Agosto	232,23 €	Agosto	220,72 €
Setembro	279,31 €	Setembro	860,58 €
Outubro	148,27 €	Outubro	580,93 €
Novembro	103,22 €	Novembro	356,18 €
Dezembro	593,11 €	Dezembro	488,34 €
Representação e des	418,84 €	Representação e des	1 115,68 €
Outras	518,22 €	Outras	231,67 €
Despesas específica	370,12 €	Despesas específicas	1 268,90 €
Material de escritóri	179,03 €	Material de escritório	244,67 €
Aquisição de equipa	179,78 €	Aquisição de equipam	159,08 €
Rendas	106,50 €	Rendas	0,00 €
Representação e des	586,60 €	Representação e des	586,60 €
Outras	0,00 €	Outras	0,00 €
Despesas específicas	0,00 €	Despesas específicas	0,00 €
Material de escritóri	0,00 €	Material de escritório	0,00 €
Aquisição de equipa	0,00 €	Aquisição de equipam	0,00 €
Rendas	0,00 €	Rendas	0,00 €

Parte 2 - Totais de Despesas

TÍTULO			
A. P. A - Nôs Sintra ▾		5 347,82 €	
Janeiro		196,96 €	
Fevereiro		30,00 €	
Março		493,40 €	
Abril		70,54 €	
Maio		518,09 €	
Junho		619,76 €	
Julho		639,89 €	
Agosto		707,96 €	
Setembro		517,07 €	
Outubro		303,12 €	
Novembro		521,39 €	
Dezembro		729,64 €	
Representação e deslc	▾	1 986,58 €	
Outras	▾	1 519,05 €	
Despesas específicas	▾	1 360,47 €	
Material de escritório	▾	565,78 €	
Aquisição de equipam	▾	20,00 €	
Rendas	▾	0,00 €	
A.c. CaminhadaCom ▾		1 371,18 €	
Janeiro		0,00 €	
Fevereiro		0,00 €	
Março		36,75 €	
Abril		0,00 €	
Maio		91,59 €	
Junho		19,39 €	
Julho		1 006,96 €	
Agosto		45,00 €	
Setembro		0,00 €	
Outubro		0,00 €	
Novembro		59,99 €	
Dezembro		111,50 €	
Representação e deslc	▾	166,68 €	
Outras	▾	270,59 €	
Despesas específicas	▾	840,52 €	
Material de escritório	▾	33,40 €	
Aquisição de equipam	▾	59,99 €	
Rendas	▾	0,00 €	

Balanco Geral

Saldo do ano anterior	1 980,11 €
Recebimentos	11 210,00 €
Pagamentos	12 202,15 €
Saldo para o ano 2022	987,96 €

Mapas RJANIMA – Contabilístico: Tabelas sucintas de receitas da Camara Municipal de Sintra, Freguesia de Agualva Mira Sintra, U.F. Cacém São Marcos, U.F Massamá Monte Abraão e da Direção Regional das Comunidades Açores. Nas despesas, controle de custos, como a a Representação e Deslocações, incluem os transportes locais, aéreos nacionais e internacionais *Guindá* – Diretor Artístico, das curadorias *Dja D´Sal Stória* – Cabo Verde e *DraContos* – Açores.

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano de 2021	
Recebimentos	
1. Recebimento de atividades	11 210,00 €
Jóias e quotas	0,00 €
Atividades	0,00 €
Doações	0,00 €
Subsídios	11 210,00 €
Outros	0,00 €
2. Recebimentos comerciais	0,00 €
	0,00 €
3. Recebimentos de capitais	
Total	11 210,00 €

Pagamentos	
1. Funcionamento	11 783,30 €
Pessoal	0,00 €
Seguros	0,00 €
Rendas	106,50 €
Manutenção	0,00 €
Água, electricidade e gás	0,00 €
Representação e deslocações	4 274,38 €
Comunicações	0,00 €
Material de escritório	1 022,88 €
Higiene, segurança e conforto	0,00 €
Despesas específicas da atividade	3 840,01 €
Outras	2 539,53 €
2. Investimento	418,85 €
Aquisição de equipamentos	418,85 €
Aquisição ou construção de instalações	0,00 €
Outras	0,00 €
Total	12 202,15 €

Balanço Geral

Saldo do ano anterior	1 980,11 €
Recebimentos	11 210,00 €
Pagamentos	12 202,15 €
Saldo para o ano 2022	987,96 €

Mapa de direitos e compromissos - Ano de 2021

Direitos		
Descrição	Valor	Ano previsto recebimento
Quotas	0,00 €	
Subsídios	1 000,00 €	2022
Rendas	0,00 €	
Outros	0,00 €	
Total	1 000,00 €	

Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Empréstimos	0,00 €	
Associados	0,00 €	
Fornecedores	0,00 €	
Locadores	0,00 €	
Outros	0,00 €	
Total	0,00 €	

protocolo da nossa candidatura ao Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do apoio PAAI/2022, realização de atividades a comunidade imigrantes e seus descendentes.

Nós, por enquanto, estamos na fase de análise das condições contratuais inerentes.

Esperamos dar as boas notícias na próxima Assembleia Geral, na sua primeira Sessão Ordinária de 2022, convocado para o dia 19 de fevereiro, pelas 17:00, assunto que constará da Ata.

16. Conclusão

Ano de atividades que continuamos a adaptar-nos e a reinventar-nos, com foco no encontro de respostas, missão, objetivos *RJ ANIMA*.

Apesar dos constrangimentos pandémicos, foi mais um ano de intensa atividade, que nos desafiou a manter o nível de qualidade que nos tem tornado uma referência no seio da comunidade no concelho de Sintra.

Referência que nos orgulha, tanto a nível nacional e internacional, nomeadamente junto dos nossos principais beneficiários das ações associativas, dos colaboradores e dos parceiros. Das aprendizagens que já tiramos do primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e deste sexto ano de atividades, em termos financeiros, o resultado apresenta-se como positivo demonstrando que a direção, para além de continuar a seguir as recomendações do conselho fiscal, continua com maior rigor e eficácia no cumprimento estatutário.

São aprendizagens contínuas que pretendemos prosseguir com vista à disciplina e organização interna.

Neste mapa, evidenciamos o apoio protocolado com a União de Freguesias de Massamá Monte Abraão, no âmbito de investigação, recolha, logística, divulgação e promoção intersocial do património histórico com o projeto Caminhada Com Stória. Ainda no âmbito do *Aqu'alva Stória*, 5º Encontro Internacional de Narração Oral “*Diálogo intercultural – entre culturas e povos*”, estamos aguardando a afirmação, para analisarmos, e depois preceder à assinatura do

A tesouraria para além de dispor de tabelas com todos os itens, inseridas no aplicativo google drive, está disponível para todos os membros da direção, do conselho fiscal e demais associados que desejem ou queiram aceder e inteirar de toda a dinâmica “contabilística” da Associação.

Todos os recibos do projeto são anexados, codificados e com espaço para observações do motivo da despesa, juntando-se anexos, sempre que possível, com justificativos factuais, onde se constata a razão dos gastos.

Apesar de termos suportados os custos de janeiro a maio, sem qualquer financiamento, porque particamente os apoios entraram em junho, o que dificultou muito as diversas ações das atividades.

Assim, fomos fazendo adaptações e alterações nos projetos, mediante disponibilidade financeira dos associados, com a consequente regulação posteriormente, a quando da chegada dos apoios.

Ao terminar este sexto ano de atividades, segundo em pandemia, queremos enaltecer sempre, a dedicação, o voluntariado e o altruísmo incalculável dos associados, colaboradores da *RJ ANIMA*.

Estamos juntos!

A Direção